# **ARTIGO 01**Atenção viajante! Como definir viagens futuras em meio a pandemia?

## *Em meio a pandemia do novo Covid-19, e um cenário absolutamente imprevisível, quem ama conhecer novos lugares, se sentir livre diante de um cenário totalmente novo, quem tem uma paisagem que sonha visitar ou mesmo uma importante viagem por um compromisso propriamente profissional está com mais dúvidas do que certezas nesse momento complexo de crise sanitária.*

## *Mas não esquenta, nós temos dicas importantes para te ajudar a tomar as melhores decisões, e não rolar aquela dor de cabeça futura.*

Antes de qualquer passo mais concreto, é importante salientar algumas coisas que são fundamentais para nos manter no eixo e de forma saudável até o momento da viagem, ou de qualquer decisão relacionada a ela. Afinal, do que adianta planejar tudo da forma mais correta, usar nossas dicas e na hora H, não ter saúde, física, psicológica ou mental para o grande dia?

Nesse sentido, cabe uma gestão inteligente do nosso corpo, da nossa mente. Havendo a possibilidade de se ficar em casa, ou mesmo com a jornada de trabalho modificada para um home office, devemos estabelecer alguns passos.

Podemos, antes de tudo, definir uma rotina saudável, para que possamos permanecer em casa de uma forma organizada, e produtiva.

Da mesma forma, é interessante aproveitar o tempo ocioso empregando nossos esforços em recursos, atividades, possibilidades que nos agreguem algo.

 Complementarmente, utilizar esse tempo com yoga, meditação, algum processo de espiritualidade, leitura, desenho, pintura, enfim... Montar um local, um momento em que você esteja em contato com suas reflexões, em que esteja conectado com você.

Esses fatores contribuirão largamente para uma condição boa de saúde e bem-estar. Antes de leitor, estamos dialogando com seres humanos, toda nossa contribuição com o próximo é válida. Não existe dica, viagem, roteiro, se antes, não houver alguém bem, e contente com aquilo.

A você leitor, nosso apreço.

Bem, para as nossas dicas então:

* Quanto mais distante, melhor?

 A princípio, temos a maioria absoluta da Europa, Ásia, Oceania e Américas fechadas, ou parcialmente, ou totalmente, salvo raríssimas exceções. Nesse cenário, é impraticável pensar em viagens em períodos próximos considerando esse nível de isolamento. Só que, em um cenário mais otimista, podemos projetar que viagens no próximo ano, ou mais condicionadas ao final de 2020 tem além de mais maleabilidade, uma possibilidade mais lógica e concreta de ocorrer.

Segundo uma projeção feita pela gigante de auditoria de dados e processos Deloitte, a expectativa é que o turismo doméstico volte a aquecer em julho, e grandes eventos e congressos a partir do final de outubro, começo de novembro.

 Isso tudo, claro, pode se alterar a medida do avanço do Covid-19. Nesse sentido, programar as viagens o quão mais distante, melhor.

* Posso fazer viagens nacionais?

A recomendação da Organização Mundial da Saúde, é que fiquemos em casa, por mais tempo e com o maior empenho possível.

Caso seja emergencial, inevitável, absolutamente necessário viajar, devemos considerar que as companhias áreas brasileiras reduziram suas operações em 90% durante a pandemia, o que significa dizer que temos para a maioria dos destinos, cerca de dois voos em média, por dia.

 Além disso, é importante salientar que em virtude do decréscimo no movimento doméstico, as companhias adotaram descontos consideráveis em comparação com o mesmo período do ano anterior, São Paulo X Rio de Janeiro por exemplo, apresenta cerca de 60% de desconto em algumas pesquisas simples.

* O que fazer com viagens próximas?

O ideal é remarcar. Não cancelar, remarcar. Isso além de manter o incentivo ao turismo, lhe garante a disponibilidade de datas futuras, em um primeiro momento.

Pensar em viajar efetivamente, passa por alguns filtros já mencionados, como segurança, saúde, necessidade extrema... e etc. Caso de fato haja a necessidade, se programe com antecedência sempre atento as atualizações em informações de órgãos oficiais.

 Entre em contato com sua companhia aérea, com seu hotel, caso tenha compromissos, com seus contatos profissionais. Enfim, o ideal é confirmar com toda a cadeia de contatos e logística, que dentro do que se terá naquele determinado momento, você tem tudo confirmado e funcionando corretamente.

Considerando sempre que, mudanças poderão ocorrer a qualquer momento, sem aviso prévio, afinal, estamos em estado de calamidade. Eventualmente, estando em um outro local, uma viagem com retorno, ou outro deslocamento poderá inclusive, sofrer algum tipo de limitação de movimento, em virtude de sanções em relação a expansão do COVID-19.

* Cancelamentos: De quartos de hotel, a um embarque, de navios ao evento futuro... Os cancelamentos são inevitáveis.

Idealmente, eles devem ser evitados, para que uma remarcação ajude os setores relacionados ao turismo, como já mencionamos.

Mas caso seja inevitável, há um movimento corrente entre as empresas do setor para flexibilizar alterações, remarcações ou em último caso, devolver propriamente os valores pagos antecipadamente, sem a incidência de multas, sobretudo em regiões mais atingidas pela pandemia.

No entanto, nada disso é uma norma ou uma medida válida para todo o segmento, cabe ao consumidor entrar em contato e expor o cenário, contando com a razoabilidade e sensibilidade do outro lado da linha. O que diante do que temos visto, é perfeitamente possível.

## *Impacto no turismo*

Naturalmente diante uma situação como a que estamos vivendo, é de se imaginar que um dos primeiros setores a sofrer fortemente com a queda de movimento e por consequência com uma crise, é o turismo.

Segundo a organização do Conselho Mundial do de Viagens e Turismo, a WTTC, é possível desenhar um impacto de cerca de mais de 2 trilhões de dólares no PIB global, e uma estimativa de cerca de 75 milhões de empregos sob risco.

*“O número de empregos atualmente em risco no setor de viagens e turismo de todo o mundo é de 75 milhões. Essa nova e assustadora previsão também representa o atraso de muitos governos ao redor do mundo em reagir com rapidez suficiente para ajudar um setor que é a espinha dorsal da economia global.*

*Se ações urgentes não forem tomadas nos próximos dias, o setor enfrentará um colapso econômico. Isso não apenas terá um enorme impacto negativo sobre as principais empresas do setor de Viagens e Turismo em todo o mundo, como também resultará em enormes perdas de empregos em toda a cadeia, atingindo funcionários e trabalhadores”, Afirma a CEO do WTTC, Gloria Guevara.*

Em suma, a melhor forma de contribuir com o turismo no momento, é se possível, remarcar datas. A melhor forma de se cuidar se possível, é ficar em casa. E a melhor forma de tomar boas decisões, antes de tudo, é uma boa informação.

Cuide-se bem!

**ARTIGO 02**

# Mala na mão! Você já pensou por quais motivos gostamos de viajar?

## *O Planeta Terra já não conhece mais as fronteiras que antes distanciavam os ainda que próximos, já não temos barreiras físicas ou dificuldades logísticas que nos fazem isolados, ou ilhados, em meio a todo o universo de possibilidades disponíveis.*

## *Acima de tudo, estamos conectados, conhecemos tudo que possa estar ao nosso alcance, através de uma tela. Mesmo assim, a essência absolutamente curiosa e desbravadora da humanidade, nos faz sentir aquela vontade incessante de sentir o cheiro, olhar de pertinho, entrar em contato com o destino longínquo.*

##  *Por mais que, com o advento da internet possamos simular a presença naquela foto, daquela paisagem do fundo de tela do computador, a sensação de ter embarcado na aventura de estar ali, ainda é indescritível.*

Estima-se que a humanidade tenha conhecido sua primeira volta ao mundo, de 1520 a 1522 na expedição comandada pelo português Fernão de Magalhães.

Desde então muito se passou, revoluções históricas, o advento da tecnologia, líderes mundiais se levantaram, e caíram, entre milhares de transformações profundas que passamos se segundos a séculos, ao sabor da velocidade da história.

No entanto, o mesmo espírito, a mesma vontade de desbravar e conhecer, a curiosidade genuína de experimentar o novo, o jamais tentado, que em parte, Magalhães tinha, não só permanece, mas aflora em grande medida.

Claro que, o turismo que conhecemos hoje em dia é robustamente preenchido por viagens corporativas, congressos técnicos, e eventos. Mas, o turismo como um todo, se tornou uma atividade muito maior do que os velhos navegantes, que nem tinham dimensão da imensidão desse processo, poderiam mensurar.

[Basta levar em conta em que em 2018, o turismo representou quase 9% do Produto Interno Bruto do Brasil.](https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/03/turismo-responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais_162774.html) Esse montante somou 152,5 bilhões de dólares, cerca de 7 milhões de empregos, e 6,2 bilhões de dólares em gastos de estrangeiros no país.

Isso para não mencionar que no mesmo ano, em todo o mundo, o setor turístico injetou 8,8 trilhões de dólares na economia mundial.

Uma quantia vultuosa, que dá uma noção um pouco mais concreta do tamanho do setor que estamos falando.

*"2018 foi mais um ano de forte crescimento para o setor, o que reforça sua lista de impulsor de crescimento econômico e criação de empregos. Pelo oitavo ano consecutivo, nosso setor superou a expansão na economia global mais ampla, e registramos o segundo maior crescimento de qualquer setor do mundo", ressaltou Gloria Guevara, CEO do* Conselho Mundial do de Viagens e Turismo.

*"As cifras mostram o poder da nossa indústria como ferramenta para que os governos gerem prosperidade ao mesmo tem em que criam praças e apoiam especialmente às mulheres, os jovens e outros grupos da sociedade muitas vezes marginalizados."*

Fonte: WTTC

# A tecnologia encurta fronteiras

Muito do papel da expansão e consolidação do turismo, do desejo incessante de conhecer novos lugares, passa pela esfera tecnológica. É muito difícil imaginar que há cerca de 500 anos alguém teria informações completas e precisas de um determinado destino.

Da mesma forma que, há 30 anos era mais fácil conhecer um país da América Central e suas lindas paisagens por um catálogo de revista, do que em uma conversa da faculdade.

 A informação, por mais que fosse menos abundante, ou mais rudimentar, já estava lá, o meio é que mudou, a maneira com que a informação passou a ser refinada, pelo processo de crítica e retórica, e essencialmente a capacidade alcance.

 Se alguém que hoje pertencer ao seu ciclo de amizade lhe marcar em uma publicação de quando foi a Grécia, com fotos deslumbrantes, lugares paradisíacos, aquela curiosidade, aquele bichinho de estar ali e ver isso, sentir o que aquele amigo sentiu... Naturalmente surge.

Especialmente se for acompanhado de uma avaliação entusiasmada desse amigo.

A informação assim como o viajante, passou a não conhecer fronteiras.

Não por menos, hoje os hotéis, portos, pousadas, restaurantes, centros de exposição, e semelhantes, passaram a vender um contexto de experiência, se preocupar com a sua imagem e o seu entorno.

Uma passagem aérea comprada, que gera uma estada, que gera consumo no restaurante local, que gera negócios no centro de exposição, que gera por fim, estudo logístico e transporte no porto. E tudo começou por um movimento, que deu sequência a milhares de vidas. Essa é uma beleza muito especial do turismo.

O viajante pode não a ver, pode não a subscrever, pode até não gostar, mas ele é parte daquele processo, ele é parte essencial daquela cadeia de acontecimentos.

Se antes os expedicionários e navegadores rumavam bravos em busca do desconhecido, hoje ironicamente, me parece que todos os mais novos curiosos, buscam exatamente aquilo que conhecem, mas precisam acima de tudo, viver verdadeiramente para contar a história.

Que o espírito descobridor e incessante, esteja forte e destemido, no coração inquieto, dos eternos viajantes.

*“Você tem tanta vontade de chorar, tanta vontade de ir embora... Tanta vontade de viajar para bem longe, romper todos os laços, sem deixar endereço.

É tempo de me fazer, eu sei.
Tenho medo de já ter perdido muito tempo. Tenho medo que seja cada vez mais difícil. Tenho medo de endurecer, de me fechar, de me encarapaçar dentro de uma solidão -escudo.

Ando meio fatigado de procuras inúteis...”*

*Caio Fernando Abreu*

# **ARTIGO 03**O melhor hotel: 3 passos simples para uma hospedagem excelente.

## *O Brasil possui segundo* [*levantamento recente do Banco do Nordeste*](https://www.bnb.gov.br/documents/80223/5851169/93_Hoteis.pdf/2adcad1e-1ce3-8fe8-50bd-9af7aa0099cf)*, mais 10.500 empreendimentos hoteleiros distribuídos em todo o território nacional.*

## *Com uma rede tamanha, e uma gama de opções fervorosa, optar por um local para descansar, desfrutar, conversar, ou somente sair do trabalho e dormir, pode ser uma escolha mais difícil do que aparenta ser. E uma vez no hotel, temos dicas de como melhorar sua experiência!*

Pode ser para uma viagem de trabalho, uma conferência estudantil, um show daquela banda tão aguardada, um espetáculo de teatro maravilhoso, ou simplesmente por um belo e preguiçoso fim de semana, com cafés da manhã suntuosos! Se hospedar em um hotel sempre tem uma experiência implícita de experimentar algo, de conhecer mais e melhor, de descobrir pequenas coisas que antes poderiam passar desapercebidas e um olhar mais criterioso e refinado pega no ar.

Para não ter dor de cabeça, confira conosco algumas ideias boas para ter em mente antes de fechar ou se comprometer com agências, páginas e afins.

## Pense na ocasião!

Antes de tudo, é importante entender o seu perfil de hospedagem, tanto para o hotel, quanto para você.

Qual é o motivo que te levou até aquele empreendimento? Se for em família por exemplo, muitas vezes cada núcleo familiar faz sua própria compra, em categorias distintas, por valores distintos, e não necessariamente haverá disponibilidade ou possibilidade de proximidade entre os quartos, uma vez que há de se considerar a hipótese de que o hotel não os identifique como um grupo de pessoas que estão ali por um mesmo objetivo.

 Aqui vamos ressaltar muito a necessidade de munir as partes de informação. Em algumas oportunidades o hotel pode transmitir de forma mais clara algum dado importante, em outras, aquele cliente pode mencionar suas preferências.

* A localização é peça chave.

Se você vai se hospedar, haverá deslocamento de alguma natureza, é inevitável.

Pensar na localização daquele hotel, naquela determinada cidade, otimiza tempo e faz desse planejamento, uma arma interessantíssima em compromissos pessoais ou profissionais.

 Em cidades grandes, como São Paulo e NY, contar com rotas alternativas, proximidades com conveniências e serviços, pode representar a diferença entre fechar um grande negócio e sair frustrado de uma reunião depois de um dia intenso.

## Avaliações de outros hóspedes e clientes

Esse passo já deve fazer parte da sua rotina quase como um mantra. A avaliação de outras perspectivas, outros olhares em relação ao hotel em questão é uma métrica muito importante na sua projeção de expectativa x realidade.

Podem existir exageros, como de fato existem e colaborações com “elevadas doses de boa vontade” como de fato, também existem.

 Mas o que fica no meio dessa grande mistura, a essência que não foi poluída em meio a essa discussão, é o que essencialmente evidenciará os parâmetros que tem a empresa.

*Viver é uma viagem. Alguns são hoteleiros que abrigam as pessoas, outros constroem estradas e pontes e, no meio do caminho, belvederes para usufruir de paisagens maravilhosas, uns poucos se instruem para contar as histórias e curiosidades de cada lugar, tem os que consertam pneus, outros preparam receitas maravilhosas para serem apreciadas e tem a maioria que passa a vida como turista... Que passam na vida como turistas*.

*André Saut*

# A importância da informação

Aqui um parêntese gigantesco para enaltecer uma demanda dessa área em específico, mas que pode ser estendida como um exemplo claro de construção de grandes experiências através de trocas, provocadas ou espontâneas.

As empresas, para um melhor desempenho precisam de informações.

O quão mais e melhor você for capaz de cedê-las, passos à frente, com convicção estará.

Para um hotel, saber que se trata de uma ocasião especial, é fundamental para o sucesso de um mimo, uma surpresa, um pequeno presente. Por mais que pareça óbvio, reforce o óbvio. O hotel terá prazer em tornar aquele momento algo realmente marcante, único e inesquecível.

Afinal, a experiência fica na memória, o hotel estará também, nas suas melhores recordações. Além de claro, ter o prazer em ver seu hóspede realmente realizado. A hotelaria é feita sobretudo de pessoas.

Seja pela observação da reserva em um portal, agência ou por um e-mail trocado, mencione, se vai em família e quer apartamentos mais próximos mencione, se prefere apartamento silencioso, mencione, e assim com quaisquer preferências.

A hotelaria busca cada vez mais investir na inteligência do negócio antes mesmo que você chegue ao empreendimento. O foco é na experiência daquele cliente.

Suas preferências são importantíssimas para o conceito de experiência que o hotel o quer propiciar.

# As pessoas fazem o negócio.

Acima de tudo, o contato humano nos mais variados níveis da hotelaria e do turismo fazem esses segmentos o que de fato são.

Entrar em contato com o hotel, conversar no check in, procurar o maitre do restaurante, a camareira, se houver a oportunidade, os gerentes de área, é sempre importante. Todas as informações, as conversas, todo o contexto tem um único objetivo, tornar a sua estada muito melhor.

## **ARTIGO 04**

## Gigante de gelo! Você conhece as maravilhas do imponente Canadá?

## *38 milhões de habitantes em um país de dimensões continentais, como o segundo maior país em extensão territorial do mundo pode lhe encantar antes mesmo de voar em direção ao hemisfério norte?*

Uma das maiores e mais diversificadas economias do Planeta Terra, um povo cortês, educado e hospitaleiro, paisagens deslumbrantes, a discreta e charmosa presença do frio, do gelo e da neve, um mix cultural gigantesco, tecnologia de ponta, uma sociedade madura e um constante amadurecimento.

Se é possível dar um cartão de visitas do Canadá, sem dúvida essas palavras estariam na maioria absoluta das descrições.

Não é um exagero, um devaneio ou uma utopia tratar de um lugar assim. Claro que, naturalmente existem dificuldades, questões sociais, é impossível ignorar essas especificidades.

Mas a beleza da união desses fatores elogiosos, é uma constatação fácil de fazer nos sorrisos e memórias virtuosas da esmagadora maioria dos visitantes, viajantes e até residentes permanentes que tem, tiveram e após a experiência terão contato com a terra das montanhas carinhosas.

“Inconscientemente, os canadenses sentem que qualquer pessoa pode viver onde o ambiente é gentil e agradável. É preciso um povo especial para prosperar onde a natureza torna isso tão difícil.”

*Robert MacNeil, jornalista.*

# Antes de colocar uma meia na mala, fique atento ao clima!

Pode parecer uma dica absolutamente banal, claro que você sempre vai sempre observar o clima do seu destino! Como não?

 Eu sei que sim, confio no seu planejamento e na sua assertividade, mas uma coisa é ser pego de surpresa por uma noite fria atípica, outra completamente diferente, é congelar em um frio de vinte, vinte e cinco, trinta graus negativos.

Dependendo da sua origem, é um choque de uma natureza quase que impossível de conviver. E não é nada bacana ser pego na curva dessa forma, e ter que antecipar seu retorno sem mal ter conseguido aproveitar nada.

O inverno canadense pode ser bastante rigoroso, dias quase que totalmente acinzentados, neve intensa e constante, e pouco contato social. Claro que há variações de acordo com cada região, mas tenha essas imagens em mente.

## Fuso Horário

Por abranger uma extensão territorial gigantesca, existem atualmente 6 faixas de fuso no Canadá, para tornar sua organização mais fácil, adicione um relógio da cidade pretendida já no seu smartfone e observe com atenção qual é o fuso horário daquela região em específico.

População

Com uma população com uma distribuição bastante clara no mapa do país, especialmente no corredor Quebec-Ontário, o Canadá conta com menos habitantes em todo o país, do que temos aqui no Brasil, somente no Estado de São Paulo, com mais de 44 milhões de habitantes.

Abaixo temos uma tabela com dados sobre a demografia canadense:

|  |
| --- |
| **Regiões metropolitanas mais populosas do Canadá**Censo de 2016 |
| [Toronto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Toronto)[Montreal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Montreal) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Posição** | [**Localidade**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_cidades_do_Canad%C3%A1) | [**Província**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Prov%C3%ADncias_do_Canad%C3%A1) | **Pop.** | [Vancouver](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Vancouver)[Calgary](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Calgary) |  |  |  |  |  |  |
| 1 | [**Toronto**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Toronto) | [Ontário](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ont%C3%A1rio) | 5 928 040 |  |  |  |  |  |  |
| 2 | [**Montreal**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Montreal) | [Quebec](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quebec) | 4 098 927 |  |  |  |  |  |  |
| 3 | [**Vancouver**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Vancouver) | [Colúmbia Britânica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Col%C3%BAmbia_Brit%C3%A2nica) | 2 463 431 |  |  |  |  |  |  |
| 4 | [**Calgary**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_Metropolitana_de_Calgary) | [Alberta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberta) | 1 392 609 |  |  |  |  |  |  |
| 5 | [**Ottawa**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_da_Capital_Nacional_%28Canad%C3%A1%29) | [Ontário](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ont%C3%A1rio) | 1 323 783 |  |  |  |  |  |  |
| 6 | [**Edmonton**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Regi%C3%A3o_da_Capital_Edmonton) | [Alberta](https://pt.wikipedia.org/wiki/Alberta) | 1 321 426 |  |  |  |  |  |  |
| 7 | [**Quebec**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quebec) | [Quebec](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quebec) | 800 296 |  |  |  |  |  |  |
| 8 | [**Winnipeg**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Winnipeg) | [Manitoba](https://pt.wikipedia.org/wiki/Manitoba) | 778 489 |  |  |  |  |  |  |
| 9 | [**Hamilton**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hamilton_%28Ont%C3%A1rio%29) | [Ontário](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ont%C3%A1rio) | 747 545 |  |  |  |  |  |  |
| 10 | [**Kitchener**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Kitchener) | [Ontário](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ont%C3%A1rio) | 523 894 |  |  |  |  |  |  |

Fonte: Wikipedia | Site: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Canad%C3%A1>

# Idioma

No Canadá as línguas oficiais são inglês e francês. Ambas as línguas estão presentes na Carta Canadense dos Direitos e das Liberdades, tendo o mesmo valor em quaisquer órgãos, organizações, grupos ou instituições em todo o território nacional.

# Educação e respeito, um capítulo à parte.

Desafio o leitor a fazer uma pesquisa refinada em milhares de comentários sobre o povo canadense e sua sociedade para quem já teve o contato, um quase que consenso absoluto que você notará é a frequência de elogios, agradecimentos e comentários que reforçam uma educação elevada, um conceito de respeito muito presente, e uma sociedade em constante crescimento, que aceita as diferenças, absorve em boa medida os desiguais, e ouve o contraditório.

 Pode se tratar de uma cultura completamente diferente, mas para que educação e respeito sejam duas das palavras mais lembradas no turismo do país, sendo esse país recheado de atrações de tirar o fôlego, é para no mínimo, se parar, pensar e refletir sobre o quão interessante e natural para os canadenses isso é. E isso por si só, não lhe parece incrível?

A seguir, vamos listar brevemente os lugares mais fantásticos do país, dicas valiosas do que de melhor você pode conhecer no país mais encantador da América do Norte:

# Vancouver

Uma das cidades mais procuradas do país, densamente povoada e etnicamente diversa, a cidade costeira e portuária da Columbia Britânica tem intenso mercado econômico e uma cena cultural sempre em alta.

Há de se destacar paisagens montanhosas e aquíferas em que é perfeitamente cabível perder as palavras, além de uma estrutura de turismo preparada para uma busca mais que natural.

# Toronto

Sem dúvida um dos maiores, senão a maior metrópole do país, Toronto não para. A cidade tem uma quantidade absurda de imigrantes, estudantes internacionais e turistas que buscam ver o que de melhor a mistura de arranha-céus.

# Montreal

Grande atração e maior cidade da província de Quebec, a cidade Montreal carrega em seu território, uma beleza arquitetônica que remete as construções francesas. De rara beleza e organização, é interessante mencionar que muitos bairros já foram cidades independentes em Montreal.

Vale a pena conhecer a suntuosa Basílica de Notre-Dame, o Monte Royal e a Velha Montreal.

# Banff

Um dos destinos turísticos mais ativamente procurados do país, a cidade de Banff está localizada na província de Alberta. Arquitetura preservada e elegante, paisagens, lagos imensos, aclives bem desenhados, imensas florestas bem cuidadas, piscinas aquecidas, geleiras, neve ao fundo e espelhos d’água!

 Tá bom ou precisa de algo mais para conhecer um lugar fantástico assim?

Com paisagens deslumbrantes, povo receptivo e educado, uma moeda relativamente mais vantajosa frente ao dólar americano, e destinos turísticos aliados a modernidade por todo o lado, conhecer o Canadá pode estar no topo dos seus sonhos no futuro!

**ARTIGO 05**

# A melhor rota: Qual é o melhor lugar do mundo para viajar agora?

## *Caro viajante leitor, leitor viajado, mochileiro avoado, caro amigo ou amiga... Esse não é um texto como você está acostumado a ler. Não há uma companhia aérea, uma rota definida, um hotel, uma dica cultural, um programa de milhas, nada disso é importante nessa jornada, aqui e agora.*

## *Dessa vez, é bem diferente.*

Não que isso tudo nunca mais vá ser necessário, muito pelo contrário, todos esses itens o serão. O ponto é que, para onde pretendemos ir, nada disso nesse instante, tem tanto valor.

Cabe a reflexão.

E antes que seja traído pela desconfiança ou o ceticismo, não é uma terra encantada, prometida, idealizada ou algo assim. Até por possivelmente ser o destino alcançado depois de um processo doloroso. E não, não é um texto religioso.

Ou em certa medida até pode ser, porque a matriz desse pensamento, tem um pouco de fé. Mas não de fanatismo.

O caso é que, estamos passando por uma das mais duras e complexas fases de nossa história civilizatória.

Algo que é sem precedentes na sociedade como a conhecemos.

E antes, bem antes de leitores, viajantes, mochileiros, apaixonados pelo turismo, somos humanos.

E por ver esse próprio conceito de humanidade se redefinindo muitas e muitas vezes durante a pandemia do Covid-19, somos seres humanos.

Não há matéria para ser lida, ou escrita, dica valiosa ou palavra perdida, não havendo alguém do outro lado. Se o turismo muito se diferencia pelos sorrisos que provoca, pelo calor inconfundível, e a hospitalidade eterna que o tem, ele nos ensina duas lições fundamentais.

A primeira é sobre o elemento humano, sobre pessoas. Antes de números, dados, estatísticas, fundamentos, ideias, organogramas, antes de tudo isso e o do todo que é, vêm pessoas. Talvez em algum momento tenhamos perdido a valiosíssima noção, de que pessoas importam. Nos importam.

A segunda lição, é sobre um processo, um deslocamento, um simples movimento. O que estamos testemunhando, é a flecha, não o arco ou o alvo. É o caminho, jamais o destino.

E como o destino é uma palavra importante aqui.

“Efeito colateral” da pandemia que vivemos, a cidade de Wuhan na China, que alivia seus próximos e presentes em uma redução drástica nos casos de contaminação, registrou uma queda de 25% em indicadores de poluição. [O Brasil registra cerca de R$3bilhões de reais em doações, segundo a ABCR.](https://epoca.globo.com/economia/doacoes-para-combate-coronavirus-chegam-r-3-bilhoes-no-brasil-24377536)

E apesar de não termos evidência científica sobre uma imunização plena de quem já contraiu a Covid-19, [temos mais de 643 mil pessoas ao redor do mundo](https://jovempan.com.br/noticias/mundo/coronavirus-covid-curados-balanco-abril.html), que já se curaram, número que deveria ser mais exaltado, em tempos de poucos sorrisos.

E não é preciso que cite aqui, tenho certeza de que você estimado leitor, tem casos próximos, relatos de amigos, conhecidos, notícias de solidariedade e amor de pequenos gestos, até vultuosas doações.

Mantendo esse pano de fundo, em que mundo viveremos após isso tudo? Qual é o destino que nos aguarda em meio a essa viagem inglória?

Difícil dizer.

Mas é possível traçar um cenário em que o home office passe a ser uma tendência amplamente adotada, que a poluição seja de fato reduzida, com ações simples, com escolhas cotidianas. Não acho exagero pensar em como a educação a distância, negócios com bases e estruturas muito mais virtualizadas, e vendas online passem a ser parte de um novo dia a dia, de rotinas que possam valorizar o conteúdo em sua essência, e menos a forma.

Sobretudo, a principal transformação que temos a oportunidade de enaltecer, estimular, evoluir, e difundir, é a que parte de dentro, para fora. Dos valores e princípios, retomando uma ideia que mencionamos no começo, uma grande e profunda **reflexão**.

Também cabe o conceito do coletivo, da necessidade e dependência de uns aos outros, do como de forma colaborativa, eficiente e moderna, espaços como co-livings, ou co-works, são o prenúncio do que não espera um amanhã.

O quão vale um abraço na bolsa hoje? O quão valeria o seu braço envolto há 2 anos? A relevância que atribuímos ao contato, ao toque, ao olhar de pertinho, a uma constante troca de tudo que dispomos, e daquilo que nos falta, em um mundo onde as distâncias pareciam tão curtas, um aperto de mão parece lutar contra oceanos e brasas.

Viajar é preciso, é pura paixão. É o exercício de um espírito eternamente jovem e desbravador. Acredito que é temporada, para um mergulho delicioso, no mais íntimo e elegante do seu interior. A dica é se conhecer.

Quem sabe se redescobrir? Uma nova profissão, um curso, uma mudança, uma língua, uma viagem, ou ainda com ainda mais ironia, um destino?

A história de como vamos chegar lá, e o que levamos na mala agora, somos nós, participantes do hoje e agora, que escreveremos, juntos.

Seja cada um em sua casa, sejamos sonhadores, factuais, céticos, idealizadores... Sejamos o que de houver de melhor nessa partida, o destino em breve nos contará como foi a viagem.

Ao leitor, aos que tem o seu apreço, que todo o melhor possível, esteja por vir.

Cuidem-se bem!